

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 10 de Janeiro de 1888

NUMERO 296

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Remoção de casas e pontes

Extractamos de uma folha alle-
mã a seguinte curiosa noticia :

D'entre as obras ousadas da
moderna engenharia destaca-se a
dos technicos americanos, remo-
vendo casas de um lugar para ou-
tro, sem interromper o movimen-
to de seus habitantes.

Não ha muito tempo, porém,
na Allemanha, os engenheiros da
Companhia Markort, em Duisburb,
executaram obra de maior difficul-
dade, fazendo a remoção de
uma ponte de estrada de ferro
que contava sete metros de lar-
gura e 230 de comprimento, e
cujo peso era de 800 toneladas,

e isto sem interromper o transitio.
Esta remoção foi feita em di-
recção lateral sobre pilares da
ponte collocados sobre o rio
Mosa ao pé do Veulo, estrada de
ferro da Hollanda, na linha *Veulo
Nymwegen*, que é transitada diaria-
mente por 46 trens, e nos inter-
vallos destes por uma multidão
de pessoas e vehiculos.

FOLHETIM

182)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XIX

—Permittindo que me consagre
sempre ao seu serviço, respondeu Jorge
pressurosamente; auctorisando-me
a amal-a de longe, em silencio. . . dan-
do-me uma pequena parte na sua af-
feição, em troca da minha adoração
sem limites. . .

—Ah ! exclamou Leonida, arrasta-
da quasi machinalmente por uma
exaltação mais forte que a sua vontade,
essa affeição, de que me pede uma
parte, bem sabe que lhe pertence
toda. . .

Apenas pronunciára estas palavras,
a moça arrependeu-se de haver trahi-

E' curioso

Existe em Casel d'Ovar (Portu-
gal) uma octogenaria por nome
Joanna Dias, em cuja familia se
tem dado a notavel coincidencia
de todos fazerem annos no mes-
mo dia.

Joanna Dias nasceu em 15 de
Setembro de 1806, e conta por-
tanto oitenta e dois annos de ida-
de. Sua filha nasceu no dia em
que ella fazia vinte e um annos ;
o neto no dia em que a mãe fazia
20 e a avó 41 ; uma bisneta no
dia em que o pae fazia 21, a avó
41, e a bisavó, 61. No dia 15 de
Setembro do anno passado nasceu
um trineto, fazendo neste dia a
mãe 20, a avó 41, a bisavó 61 e a
trisavó 81.

Todos foram avós no dia exa-
cto em que faziam 41 annos.

Benção

O papa, respondendo a um te-
legramma do bispo do Rio de Ja-
neiro, mandou a sua benção
aos fieis da diocese de S. Sebas-
tião.

Privilegio

Deu-se privilegio a Guilherme
Mc. Hardy, inglez, industrial, re-
sidente em Campinas, represen-
tado por seu procurador Samuel
Bevn, inglez, engenheiro mecha-
nico, residente em Jundiahy, pa-
ra a machina, de sua invenção,
destinada a separar pedras e ou-
tras couzas extranhas do café em
coco e de outros grãos, deno-
minada *Ventilador separador de pe-
dras*.

do o segredo que occultava no pei-
to.

Conheceu que tinha posto a desco-
berto a sua alma tão candida e tão
pura. . . Correu-lhe o corpo um fre-
mito de pudor, e voltou-se repentin-
mente escondendo no travesseiro o ro-
sto incendiado de pejo.

A imprudente confissão da Sra. Met-
zer seguiram-se alguns momentos de
silencio. Jorge amava-a com uma pai-
xão tão séria, tão profunda e tão pura,
que não podia lembrar-se um instan-
te sequer de abusar d'essa confissão
que excedia todas as suas esperanças.

Teve o heroismo e a generosidade
de pôr fim a uma situação para elle
deliciosa, mas muito embaraçosa para
Leonida, e disse em tom commovido e

—Não cuidemos mais n'esse trists
passado, minha senhora : ponhamo-
de parte todas essas recordações desa-
gradaveis. . . Se o passado é irrepara-
vel, o futuro pertence-nos ainda. . .
Cuidemos só de futuro. . .

A Sra. Metzer levantou de novo a
cabeça, e volvendo para Jorge um
olhar repassado de gratidão que si-
gnificava claramente : — « Bem o com-
preendo ! Obrigada ! » balbuciou :

—E o que cumpre que façamos
agora ?

—Quer saber no que estive a pensar
esta noite ? . . .

—Quero. E não me occulte
nada. . .

«Liberal Paulista»

Deixou a redacção do *Liberal
Paulista* o dr. Theophilo Dias, sen-
do substituido pelo dr. Brazilio
Machado.

Estrada de ferro circular

Devia ter chegado hontem á ca-
pital o dr. Franklin Pereira Sam-
paio, que vem tratar d'esta im-
portante estrada de ferro.

A estrada de ferro circular par-
te de Porto Feliz, junto ao ramal
de Itapetininga, e segue para San-
tos, passando pelas cidades de
Capyary, Tieté, Piracicaba, Rio
Claro, Araras, Mogy-guassú, Soc-
corro, Bragança, Atibaia, Santa
Izabel e Mogy das Cruzes.

Corta as estradas de ferro So-
rocabana, Ytuana, Rio Claro,
Paulista, Mogyana, S. Paulo e
Rio, sem passar parallela a nenhuma.

Communica com todos os rios
navegaveis da provincia.

A estrada pode fazer o trans-
porte por 50 % menos do que a
ingleza, podendo os proprios wa-
gons das outras estradas percor-
rerem os seus trilhos.

O pedido foi feito sem garantia
de juros por 90 annos, sujeitan-
do-se ás modificações que o go-
verno julgar conveniente ; a bito-
la é estreita, revertendo, no fim
da concessão, todo o material
gratuitamente ao Estado.

Cumprerem que s. exc. o sr. minis-
tro da agricultura bem avalie
para que não se sacrifique inte-
resses, de empresas já constitui-
da.

O tenente explicou então de modo
claro e couciso que não via outro
meio para o repouso e segurança de
Leonida, a não ser uma separação ju-
diciaria, e cremos não surprehender
os leitores dizendo que elle não teve
grande difficuldade em convencer a
moça.

—Sim, disse ella, tem toda a ra-
zão. . . O caminho que me aponta é o
unico que não me é desairoso. . . E'
esse o que hei de seguir. . .

Já não tenho forças nem animo
para supportar uma existencia de hu-
milhações, de angustias e de ter-
ror. . .

Não posso mais. . . E' preciso acabar
com isto. . . Mas não quero escanda-
lo. . .

Sou como o arminho : tenho horror
às manchas. . .

Não praza a Deus que, depois de ter
sido mártir, volte contra mim as ap-
parencias, arriscando um passo im-
prudente. . . E' possivel que haja n'isto
orgulho da minha parte, mas é le-
gitimo. . .

Sinto que morreria de vergonha se
se pudesse dizer a meu respeito : —
« Esta mulher abandonou o marido
para seguir o homem a quem ama-
va ! » Voltarei, pois, para casa do Sr.
Metzer em Argel, d'onde sahirei de
cabeça erguida, quando os magistra-
dos me tiverem auctorisado a en-
trar em um convento, até ser. . .

A machado

No Rio-Claro, o pardo Tibur-
cio enraivecido por sua mulher
propor-lhe separação em conse-
quencia de estar elle affectado
da morphéa, e isto embaraçar
que ella continue em seus servi-
ços de creada, aproveitou-se de
um momento em que ella dormia,
armou-se de um machado e des-
carregou-lhe uma forte pancada
na cabeça.

Municipalidade de Santos

Reuniu-se esta corporação em
sessão ordinaria afim de proceder
á eleição de presidente e vice-pre-
sidente.

Foram eleitos : presidente, o ci-
dadão João de Oliveira Pinto, e
vice, o capitão João Alfaia, que
requereu á camara desistencia de
tal cargo.

Em consequencia da eleição de
presidente, que era contrária e
imprevista pela maioria conserva-
dora, o ex-presidente e alguns ou-
tros conservadores tornaram a ses-
são tumultuosa, com doéstos ao
novo presidente eleito, de modo
a ser suspensa a sessão, que con-
tinuará outro dia.

O presidente eleito é liberal. Vo-
taram a favor d'elle os vereado-
res Americo, Souto e Alfredo Es-
quivel.

Os conservadores protestaram
e vão recorrer ao presidente da
provincia.

nunciada a sentença que deve resti-
tuir-me a liberdade. . . Não acha que
penso bem ? . . .

—Sem duvida. . . Mas não receia ? . . .

—Nada absolutamente ! . . . inter-
rompeu Leonida. Não ha perigo que
me possa alcançar até o fim de minha
escravidão, porque hei de estar dia e
noite apreatada ! . . . Prevenida como
estou contra semelhantes infamias,
hei de saber evitar as ciladas que me
armarem ! . . .

A absoluta confiança da Sra. Metzer
era communicativa, e Jorge acabou
por compartilha-la.

Estava, além d'isso, convencido de
que a auctorisação para a moça reco-
lher-se a uma casa religiosa não se
faria esperar, logo que fossem conhe-
cidas as graves injurias de que ella
havia sido victima.

Restava ainda combinar sobre cer-
tos pontos de grande importancia
para o futuro processo de divorcio.

De que modo se effectuaria o re-
gresso a Argel, e a reentrada no domi-
cilio conjugal ? . . .

Entrar a moça na cidade de garupa
com o tenente era coisa impraticavel.
Bastava uma loucura d'esta ordem
para comprometter inteiramente a
causa da Sra. Metzer.

(Continúa.)

Jantar politico na capital

(Do nosso correspondente)

Os conservadores offereceram ante-hontem, no hotel de França, um delicadissimo jantar de 50 ta- lheres, ao conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura.

O arranjo do vestibulo, sala de jantar e de recepção, bem como o serviço que foi dirigido pelo sr. Guilherme Lebeis, estiveram na altura da fama que mui justamen- te goza aquelle estabelecimento.

No saguão a banda de perma- nentes tocou escolhidas peças do seu vasto repertorio.

As 6 horas em ponto teve come- ço o jantar, occupado o conse- lheiro Rodrigo Silva logar no cen- tro da meza e tendo a sua direita o conselheiro Prado e a esquerda o conde do Parnahyba. Em fren- te á s. exc. tomou logar o dr. Ro- drigues Alves, presidente da pro- vincia, occupando sua direita o dr. Dutra Rodrigues, 1º vice-presi- dente, e á esquerda o dr. Vieira de Carvalho, 2º vice-presidente.

Ás 8 1/2 horas, o conselheiro Antonio Prado levantou o primei- ro brinde que foi dirigido ao con- selheiro Rodrigo Silva. em nome do partido conservador, salien- tando os serviços prestados por tão distincto paulista, ao paiz e á sua cara provincia, já como seu substituto na camara temporaria, já como ministro do gabinete 20 de Agosto.

O conselheiro Rodrigo Silva, commovido, agradeceu ao seu amigo e chefe conselheiro Prado, a saudação que lhe foi feita, de- clarando que seus actos eram re- sultados de bons conselhos rece- bidos do amigo e chefe com quem sempre conviveu na mais cordial harmonia de vistas e concluiu le- vantando um brinde ao chefe su- premo do partido conservador da provincia o conselheiro Anto- nio Prado, saudação que foi cor- respondida com enthusiasmo.

Entre outros brindes levanta- ram-se os seguintes :

Do dr. Dutra Rodrigues á de- putação geral da provincia de S. Paulo.

Do dr. Vieira de Carvalho, aos deputados provinciales.

Do dr. Almeida Nogueira aos drs. Dutra Rodrigues e Vieira de Carvalho.

Do sr. conde do Parnahyba ao sr. presidente da provincia, salien- tando os serviços prestados por s. excellencia.

Do dr. Rubião ao sr. conde do Parnahyba.

Do dr. Delfino Cintra ao clero paulista.

Do dr. Dino ao ministro da agricultura.

Do dr. Jaguaribe Filho ao che- fe da União Conservadora, con- selheiro Prado, salientando os serviços por s. exc. prestados ao paiz.

Do dr. Rodrigues Alves ao mi- nisterio 20 de Agosto, na pessoa do sr. Barão do Cotegipe.

O brinde de honra foi levanta- do ás 9 1/2 horas da noite, á Princesa Imperial Regente, pelo sr. conselheiro Rodrigo Silva.

Chegado

Chegou ante hontem á esta cidade o 6º annista de medicina sr. Joaquim Mariano da Costa, a quem comprimentamos.

Festa

Com a solemnidade do costum- e, realisou-se ante-hontem a festa de Nossa Senhora do Rozario, com boa concurrencia.

Missa

Em suffragio á alma do com- mendador Francisco Corrêa Pa- checo, mandou sua exma. familia rezar, hontem, uma missa pelo seu repouso eterno.

Foi celebrante o nosso virtuoso vigario, irmão do finado.

A igreja achava-se ornamentada com um catafalco.

A concurrencia foi numerosa, notando-se a presença de muitas familias e amigos do sãndoso cida- dão, que lhe foram tributar essa merecida homenagem.

Comunicado

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que nessa secção publica o sr. Eugenio Fonseca.

Crime ?

Consta-nos ter fallecido em In- daiatuba um individuo, que se suspeita ter sido envenenado.

A policia tomou conhecimen- to do facto.

Immigrantes

Telegramma recebido pelo sr. Angelo Fiorita diz que a 3 deste mez sahiu de Genova com desti- no a Santos o vapor *La-France*, conduzindo 900 immigrants, por conta da Sociedade de Immigra- ção de S. Paulo.

Obito

Falleceu em Campinas, sr. Joa- quim de Salles Pinto nosso colle- ga do *Correio de Campinas*. Os nossos sentimentos.

Desrespeito

Communicam-nos : Ante-hontem duas moças de uma respeitavel familia de Ytú, accom- panhadas por uma escrava, foram de- respeitadas por dois estrangei- ros que propositalmente deram- lhes encontros.

De todo ponto grave esse facto, para ella chamamos a attenção do digno delegado.

O principe D. Pedro

Dizem que o principe D. Pedro Augusto, neto do Imperador, se casará com uma filha do Conde de Flandres.

Companhia Ytuana

(Do nosso correspondente)

Realisou-se ante-hontem, na capital, a annunciada assembléa geral extraordinaria da Companhia Ytuana.

Havendo numero legal de accionistas pre- sentes foi aberta a sessão.

Foi aclamado presidente da reunião o sr. Barão de Piracicaba, que convidou para se- cretarios os srs. drs. Elias Fausto e Rivada- via Corrêa

Procedendo-se á eleição dos tres direc- tores que tem de servir neste triennio, obtive- ram votos os drs. Rafael Aguiar Paes de Barros, Augusto Cincinato de Almeida Lima, José Pinto do Carmo Cintra, Antonio Paes de Barros e coronel Antonio Proost Rodovalho.

Ficou, portanto, a nova directoria compos- tada dos tres primeiros votados.

Para presidente da directoria foi reeleito o dr. Rafael de Barros.

Tratando-se do assumpto relativo ao pro- jectado ramal da Charqueada a S. Pedro, fez algumas considerações o dr. Rafael de Barros, dizendo que a companhia deve fazer esse ramal, a bem de seus interesses.

O sr. dr. Elias Fausto propoz que ficasse a directoria autorizada a fazer o ramal, trata- do em primeiro lugar de passar o maior nu- mero de accões que pudesse, visto que os ha- bitantes de S. Pedro estão dispostos a contribuir pecuniariamente para a construc- ção daquella linha ; e que o resto da quantia necessaria para esse fim, fosse tirada por emprestimo. Esta indicacão foi approvada unanimemente.

O sr. dr. Carmo Cintra, agradecendo a sua eleição declarou que sendo ao mesmo tempo director e membro do conselho fiscal, optava pelo primeiro destes cargos.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O hypnotismo

Mais um descrente convertido, e esse descrente era sua magesta- de o imperador do Brazil, segun- do lemos n'um jornal estrangeiro.

Sua magestade, achando-se em Cannes, e sabendo que habitava n'aquella deliciosa estancia um indiano hypnotisavel, o sr. Pick- mann, mostrou desejos de assistir algumas experiencias.

Pickmann, convidado a comparecer no hotel onde o imperador se achava hospedado, apresentou-se alli, disposto a converter. não só o soberano, mas toda a comi- tiva.

Entre os assistentes estava tam- bem o principe de Hohenzollern, ex-candidato ao throno de Hes- panha e segundo parece, foi sua alteza quem mais influencia hyp- notica exerceu sobre Pickmann.

O jornal a que nos referimos relata differentes episodios. den- tre os quaes destacamos os se- guintes :

Pickmann, abeirando-se do im- perador, disse que lhe suggerisse um acto qualquer, promptendo- lhe executal-o immediatamente. D. Pedro respondeu sorrindo :

—E' inutil, porque sou o pri- meiro dos descrentes.

Pickmann, porém, insistiu, e o imperador, para ser amavel, disse ao principe de Hohenzollern, que lhe suggerisse a idéa de pôr-se de pé sobre uma mesa que estava na sala.

Pickmann, que se tinha retira- do, entrou depois com os olhos vedados e como que dominado por uma grande excitação nervo- sa ; percorreu a sala em todas as direcções, e, parando bruscamen- te junto á mesa, subiu a ella como attrahido por uma força irresistivel.

Bravo ! exclamou o imperador vivamente impressionado.

Pickmann revelou em seguida outras experiencias, reconstituin- do a scena de um crime tal qual como a executava o inglez Cum- berland.

O imperador, terminada a sé- rie de experiencia á que assistiu, retirou-se muito impressionado, dizendo que acreditava na exis-

tencia de um poder que os antigos alchimistas chamavam fascinação, e a sciencia moderna chama hypnotismo.

Registre-se a conversão.

Conselheiro Rodrigo Silva

Seguiu hontem, em trem espe- cial, ás 7 horas da manhã, para a côrte s. exc. o sr. conselheiro Rodrigo Silva.

Em Taubaté os amigos de s. exc. o esperavam com um almo- ço.

Hospedes

chegados hontem ao Hotel do Braz :

Coronel João Carlos Leite Pen- teado.

Antonio José David, D. Eulalia Pinto de Almeida, José Pinto de Barros.

Deputados republica- nos

Foram eleitos pelo 13º districto de Minas, deputados das á assem- bléa provincial, os candidatos re- publicanos drs. Joaquim Leonel de Rezende filho e Francisco Martins de Andrade.

Adhesões republica- nas

No Tieté declaram-se filiados ao partido republicano 20 cida- dãos importantes.

Foi eleito um directorio do qual é presidente o sr. Adolpho Botelho.

Banco Popular de São Paulo

Sob esta denominação tratam os srs. drs. Pedro Vicente de Azevedo, Manoel de Freitas Pa- ranhos e Ismael Dias da Silva de organizar uma empresa banca- ria na capital.

O novo banco destina-se sobre- tudo a servir o pequeno commer- cio, ás pequenas industrias e a classe operaria em geral, facilitan- do-lhes, quanto possivel, as ope- rações de credito.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio muni- cipal :

Dia 8

Eva, parda, 50 annos, casada.— Meniagio encephalite.

Dia 9

Francisca, parda, 1 anno, filha de Francisco Romão de Barros.—Yer- mes.

COMMUNICADO

Por estes dias veio á luz pelos jornaes um d'esses factos filhos da ignorancia e da brutalidade. Er o facto que se dizia ter acontecido no Jahú.

Com grande surpresa e indigna- ção soube hoje ter sido attribui- da a mim essa noticia que, segun- do constou-me, é falsa, como que- rendo assim mal aconselhar os pretos.

Por ahi vi até onde pode ir a calumnia, procurando-se por essa fórma desmerecer quem tem o direito de ser respeitado.

Francamente abolicionista, pu- gnador sincero pela grande cau-

sa, jámais deceria a uma noticia que acarretava uma suspeita ignobil e um cosselho para um crime, si tal epitheto bastasse para qualificar tamanha monstruosidade.

Cioso demais pela minha dignidade, vejo-me obrigado a protestar contra semelhante calumnia.

E' esse o movel deste escripto. Só e tão sómente isso me preoccupa o espirito independente sempre.

Não me abala o terror do que poder-me ia succeder physicamente pelo credito a semelhante noticia.

Desde muito tempo habituei-me a desprezar a vida e só consideral-a quando fosse util!

O que porém não posso admitir é que semelhante suspeita continue, ainda por mais tempo, a desmerecer-me no conceito de pessoas que pouco me conhecem.

Convicto pelas ideias porque propugno, sempre estarei prompto para a propaganda; porém, leal, sineira e nobremente, com a consciencia de quem doutrina uma verdade e firmeza de quem defende um direito, sem nunca decer até intrigas e torpezas.

Seria disvirtuar a nobreza da causa.

A abolição não precisa dessas armas.

Defendo a ideia; jámais porém darei conselhos indignos. O conselho de fuga mesmo, além de consideral-o um abuso, sou de parecer que é uma falta de caridade, attenta a condição precaria em que ficam os fugitivos, abandonados pelos proprios que falsamente os aconselham.

Assim, pois, faço este solemne protesto.

A lizura de proceder é a minha norma de conducta; disso me ufano.

E' talvez o meu unico predicado.

Orgulho-me em ser abolicionista e declaro-o peremptoriamente.

Por isso, luctarei sempre pela causa da abolição, na orbita da justiça e da legalidade.

N'esse terreno estarei sempre firme, resolute, em que peze a quem quer que seja, apezar de todos os odios, a despeito de todas as ameaças, sempre prompto a acarretar com todas as consequencias que disso possam provir.

A justiça da causa dá-me a a energia precisa.

Procurarei, entretanto, conhecer quem teve a ousadia de imputar-me tal infamia, para que elle aprenda, no banco dos réos, que a calumnia, é um crime e que a dignidade do homem de bem não é joguete, nem é instrumento para vinganças mesquinhas.

Ytú, 8 de Janeiro de 1888.

EUGENIO FONSECA

COMMERCIO

Mercado de Santos

Santos, 7 de Janeiro de 1888.

Vendas não consta
Mercado calmo.
Entradas—4440 saccas.
Existencia—243.000 saccas.

CAMBIO PAPEL PARTICULAR
Sobre Londres 23 15/16
Sobre Franca 295.
Mercado fl. de.

(Do nosso correspondente.)

EDITAES

O doutor João Thomaz de Mello Alves, juiz substituto desta comarca especial de Ytú. Faz saber aos que o presente edital virem, e delle noticias tiverem, que nas sessões do tribunal do jury dos dias 14 e 15 de Dezembro corrente, foram multados em 20\$ em eada dia de sessão que faltaram os seguintes jurados:

- Carlos Bazilio de Vasconcellos 40\$000
- João de Almeida Prado Junior..... 40\$000
- José Ferraz de Sampaio 40\$000
- Augusto de Oliveira Camargo..... 40\$000
- Francisco de Almeida Prado 40\$000
- Lourenço Tebiriçá.. 40\$000
- Antonio da Silveira Arruda 40\$000
- Felippe de Campos Almeida 40\$000
- Diogo Pires de Arruda 40\$000
- João Baptista Corrêa de Sampaio..... 20\$000

E para que chegue a noticia á todos, mandou o juiz á mim escrivão que este fisesse e assignasse, publicando pela imprensa e no lugar do costume. Eu, João José de Andrade, escrivão interino do jury, o escrevi.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú. Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que nas sessões do tribunal do jury dos dias 12 e 13 de Dezembro corrente, foram multados em 20\$000 em cada dia de sessão que faltaram os jurados seguintes:

- Carlos Bazilio de Vasconcellos 40\$000
 - João de Almeida Prado Junior 40\$000
 - José Ferraz de Sampaio 40\$000
 - Augusto de Oliveira Camargo 40\$000
 - Francisco de Almeida Prado 40\$000
 - Lourenço Tebiriçá.... 40\$000
 - Antonio da Silveira Arruda 40\$000
 - Iudalecio de Camargo Penteadó..... 40\$000
 - José Innocencio do Amaral Campos..... 20\$000
- Na segunda sessão do dia 13 foram multados em 10\$000 os seguinte jurados:
- Josino Garneiro..... 10\$000
 - Felippe de Campos Almeida..... 10\$000

E para que chegue a noticia a todos, mandou o juiz a mim escrivão que este fisesse e assignasse, publicando pela imprensa e no lugar do costume. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury o escrevi e assigno.—João José de Andrade.

ANNUNCIOS

COLONOS

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

FABRICA DE TERCIDOS

Pereira Mendes & Comp.

SALTO DE YTU

Algodãozinho de primeira e segunda qualidade a preços

commodos.

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macielra & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrega-se de qualquer encomenda para Pa-riz, Hamburgo, Portuoc Casa de Fland os-Unidos.

Loja de Fazendas YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Dompeo & Toledo

Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a an-nunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

de FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Pub-lica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHILYS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas erianças como nos adultos.

Nenhuma medicamento, até hoje desco-berto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemícos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drognarias.



ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).